

# Oeste Catarinense: o maior crescimento da produção de leite do País

Lorildo Aldo Stock, Marcos Cicarini Hott, Vinicius de Moura Stock<sup>1</sup> e Alziro Vasconcelos Carneiro

Santa Catarina, em 2010, ocupou o quinto lugar em produção de leite no país. No período de 2000 a 2010 a produção do estado cresceu 9% ao ano, equivalente a duas vezes à média nacional. A mesorregião Oeste Catarinense, que responde por 73,2% da produção estadual (Figura 1), apresentou o maior crescimento do País, de 11,2% (Tabela 1).

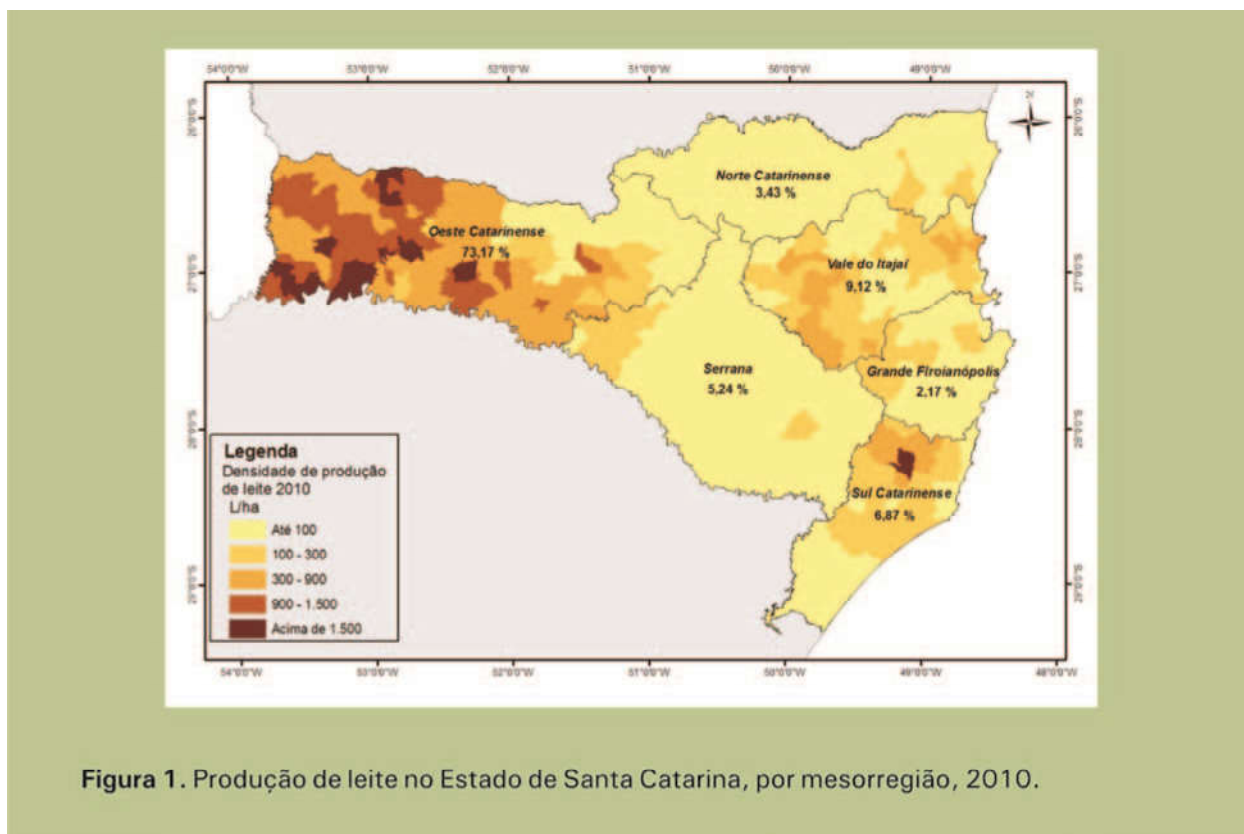


Tabela 1. Produção de leite do Brasil, Santa Catarina e Oeste Catarinense em 2000 / 2010.

País / Estado / Mesorregião	Produção (Litros/dia)		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	54.156.729	84.151.945	4,5
Santa Catarina	2.748.214	6.523.647	9,0
Oeste Catarinense - SC	1.651.529	4.773.299	11,2

Fonte: IBGE (2012).

<sup>1</sup> Estudante de mestrado da UFV.

## Número de produtores

Como vem acontecendo em outras regiões do País, em Santa Catarina também ocorre redução no número de produtores. A taxa de 4,7% é maior em comparação com a média nacional, de 3,2% (Tabela 2).

**Tabela 2.** Redução no número de produtores de leite de 2000 a 2010.

País / Estado / Mesorregião	Estabelecimentos		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	1.622.384	1.167.057	-3,2
Santa Catarina	118.933	73.684	-4,7
Oeste Catarinense - SC	62.209	45.377	-3,1

Fonte: Dados estimados com base nos Censos de 1996 e 2006 e IBGE (2012).

O crescimento do volume de leite é decorrente do aumento da produtividade e do número de vacas no rebanho. Na Tabela 3, se observa que em Santa Catarina o rebanho produtivo aumentou 5,4% ao ano, que representa duas vezes mais que a média brasileira.

**Tabela 3.** Crescimento no número de vacas de produção de leite de 2000 a 2010.

País / Estado / Mesorregião	Vacas ordenhadas		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	17.885.019	22.924.914	2,5
Santa Catarina	576.656	979.169	5,4
Oeste Catarinense - SC	322.995	611.318	6,6

Fonte: IBGE (2012).

A produtividade do rebanho catarinense vem melhorando. Aumentou mais que a média nacional, com crescimento de 3,4% nos últimos dez anos e a média do País foi de 1,9%. Na região Oeste Catarinense o incremento é de 4,3% ao ano (Tabela 4).

**Tabela 4.** Crescimento da produtividade por vaca de 2000 a 2010.

País / Estado / Mesorregião	Litros/vaca/dia		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	3,0	3,7	1,9
Santa Catarina	4,8	6,7	3,4
Oeste Catarinense - SC	5,1	7,8	4,3

Fonte: IBGE (2012).

Com o crescimento do número de vacas e a redução do número de fazendas, o tamanho médio do rebanho produtivo por fazenda apresentou crescimento significativo: de uma média de cinco vacas em 2000 passou para 13 em 2010 (Tabela 5).

**Tabela 5.** Número médio de vacas por fazenda. Período 1996 a 2006.

País / Estado / Mesorregião	Média de vacas/fazenda		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	11	20	5,9
Santa Catarina	5	13	10,6
Oeste Catarinense - SC	5	13	10,0

Fonte: Dados estimados com base nos Censos de 1996 e 2006 e IBGE (2012).

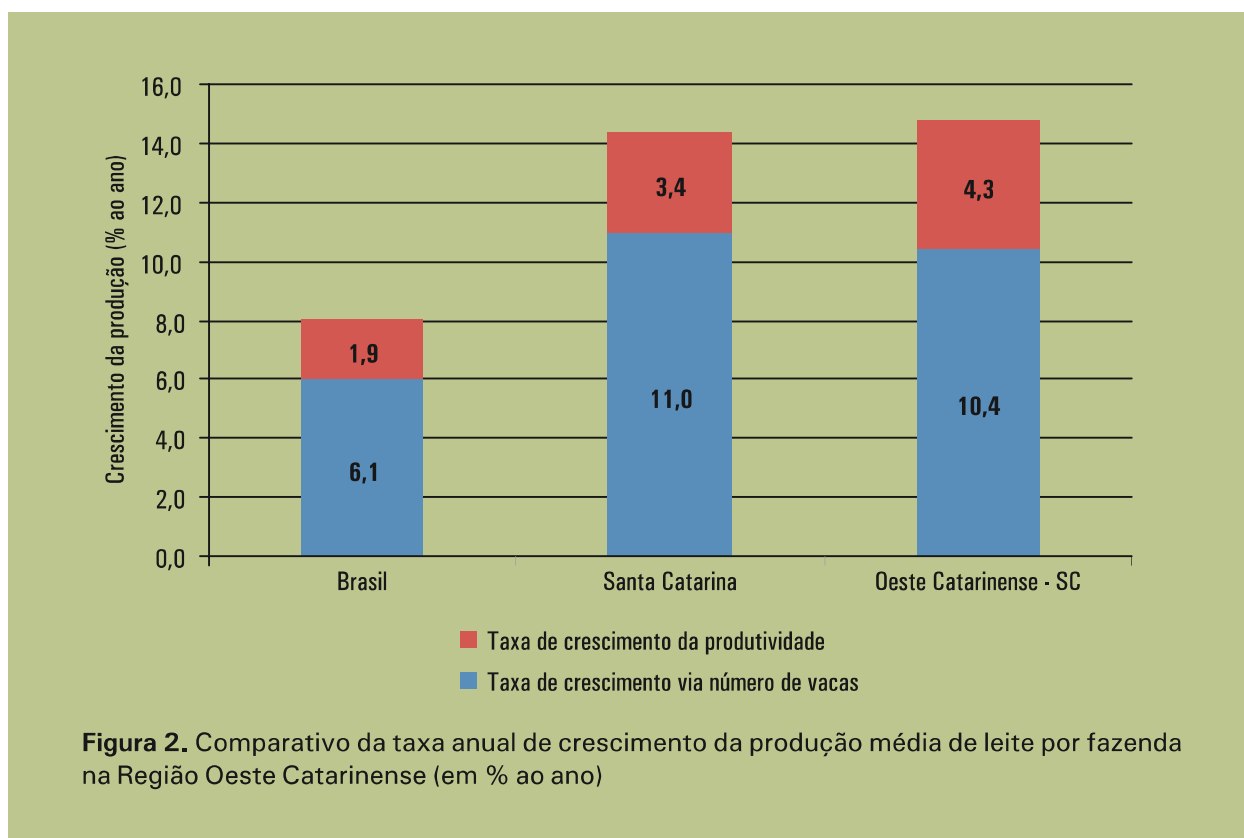
O crescimento do número de vacas no rebanho, aliado ao crescimento da produtividade por animal resultou em produções de leite por fazenda três vezes maiores, em dez anos, no estado, com crescimento de mais de 10% ao ano.

**Tabela 6.** Evolução da produção média de leite por fazenda de 2000 a 2010.

País / Estado / Mesorregião	Litros/fazenda		Taxa média de crescimento (% ao ano)
	2000	2010	
Brasil	33	72	8,0
Santa Catarina	23	89	14,4
Oeste Catarinense - SC	27	105	14,8

Fonte: Dados estimados com base nos Censos de 1996 e 2006 e IBGE (2012).

A mudança no volume produzido, como mencionado anteriormente, ocorreu pelo aumento do número de vacas e pelo aumento da produtividade por animal, conforme ilustra a Figura 2. A média brasileira indica que do aumento da produção por fazenda, de 8% ao ano, 2% foi devido à produtividade da vaca. Em Santa Catarina, a produtividade contribui com 3,4%, dos 14,4% e o Oeste Catarinense 4,3% de um total de 14,8% do crescimento da produção por fazenda.



A persistirem os índices de crescimento verificados nos últimos dez anos, a mesorregião Oeste Catarinense poderá alcançar o seguinte cenário para 2015:

- Produção agregada aumentada em 54% em relação a 2010;
- Cerca de 100 produtores deixando a atividade leiteira por mês;
- Média de produção por vaca de 10 L/vaca/dia; e
- Média de produção por fazenda acima dos 200 L/dia.